

ARTIGO ORIGINAL

INFOGRÁFICO PARA GESTANTES E ACOMPANHANTES: TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO*

INFOGRAPHIC FOR PREGNANT WOMEN AND CAREGIVERS: EDUCATIONAL TECHNOLOGY IN THE CONTEXT OF OBSTETRIC CARE*

HIGHLIGHTS

1. Cuidados para prevenção da Covid-19 durante a gestação e nascimento.
2. Orientações para gestantes e acompanhantes sobre atendimento obstétrico na maternidade.
3. Tecnologia educacional para auxílio dos profissionais na promoção de saúde.
4. Infográfico para prevenção de agravos à população obstétrica.

Yany Suellen Pereira Cruz Oliveira¹ 

Roberta Costa¹ 

Margarete Maria de Lima¹ 

Manuela Beatriz Velho¹ 

Iris Elizabete Messa Gomes¹ 

Laís Antunes Wilhelm¹ 

Luana Pereira Ibiapina Coelho¹ 

ABSTRACT

Objective: to describe the process of construction and validation of an educational infographic with guidelines for pregnant women and companions in obstetric care in the context of Covid-19. **Method:** methodological research based on *Instructional System Design* guidelines and conducted from January 2021 to March 2022, in the State of Santa Catarina - Brazil, in three moments: scoping review, interviews with nurses from an Obstetric Emergency, and elaboration of educational technology and validation with experts. The analysis was anchored in content analysis with Content Validity Index. **Results:** the infographic addresses care for the prevention of Covid-19 infection, guidance on the onset of labor, when to seek maternity care, and care during hospitalization of pregnant women. The infographic obtained a Content Validity Index of 83.3%. **Conclusion:** educational technology was considered adequate for disseminating information and assisting professionals in promoting health and preventing injuries to the obstetric population.

DESCRIPTORS: Educational technology; Health education; Pregnant women; Patient companion; Covid-19.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Oliveira YSPC, Costa R, Lima MM de, Velho MB, Gomes IEM, Wilhelm LA, et al. Infographic for pregnant women and caregivers: educational technology in the context of obstetric care. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2023 [cited in "insert year, month, day"]; 28. Available in: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.92324>.

INTRODUÇÃO

O coronavírus (Covid-19) emergiu no final de 2019 e causou uma pandemia em março de 2020, levando a diversas complicações e um elevado número de óbitos¹. As mulheres grávidas e puérperas foram incluídas no grupo de risco devido às alterações fisiológicas e imunológicas proporcionadas pela gravidez, tornando-as mais suscetíveis a complicações e morbimortalidade da Covid-19²⁻⁴.

De acordo com o Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19 (OOBr Covid-19), os óbitos maternos contabilizaram 1.482 em 2021, com uma alta taxa de letalidade de 12,5%, representando mais que o triplo de mortes notificadas em 2020. O Brasil é o país com a maior taxa de mortalidade materna pela infecção do novo coronavírus⁵.

Em decorrência deste panorama, as rotinas dos serviços de saúde foram alteradas, e isto ocasionou transtornos à população e aos trabalhadores de saúde, tornando-se imprescindível oferecer as melhores orientações para que essa população se proteja da infecção e evite a transmissão da doença⁷.

Essas modificações provocaram dificuldades e limitações na assistência à saúde vivenciadas dentro do serviço de Emergência Obstétrica, dentre elas: falhas no seguimento do fluxo de atendimento proposto pelo plano de contingência do hospital; omissão de sintomas respiratórios pelas gestantes e acompanhantes; proibição do acompanhante durante toda a internação da gestante; e o elevado número de ligações telefônicas para o setor, a fim de obter informações da gestante, interferindo na continuidade da assistência.

Atendendo à necessidade de otimizar o serviço de saúde e tais fatos no cenário nacional, entende-se que as tecnologias educacionais são recursos que possibilitam a construção do aprendizado, potencializando os conhecimentos adquiridos pelos usuários dessa tecnologia⁸. Diante disso, tornam-se uma importante ferramenta para disseminação das informações para a população e podem minimizar os problemas vivenciados na prática por meio de informações mais seguras às gestantes e seus acompanhantes⁸. Ante esse processo, destaca-se a importância do enfermeiro em garantir o cuidado através da educação em saúde, acolhimento e orientação. No contexto da pandemia do coronavírus, o distanciamento social favoreceu um aumento significativo do uso da internet como fonte de informações. E assim, contribuiu para menor exposição das mulheres nas instituições de saúde, facilitou o fornecimento de orientações e, conseqüentemente, a prevenção da Covid-19⁹⁻¹¹.

Considera-se que as tecnologias como a internet, computador, notebook, tablet e smartphone podem colaborar para a propagação desse processo de informações e, ainda, para que esse processo de educação em saúde ocorra efetivamente¹².

O infográfico representa importante ferramenta educacional para o enfermeiro na promoção da saúde e difusão de orientações; neste sentido, esta tecnologia é um recurso prático, fácil e objetivo, que relaciona integradamente imagens, símbolos e palavras, e proporciona uma melhor compreensão do conteúdo exposto¹³.

Em face dos riscos para as gestantes e seus familiares, da importância da organização e qualidade da assistência na Emergência Obstétrica e da eficiência da infografia como recurso tecnológico no processo de ensino-aprendizagem, o objetivo deste artigo é descrever o processo de construção e validação de infográfico educativo com orientações para gestantes e acompanhantes em atendimento obstétrico no contexto da Covid-19.

MÉTODO

Pesquisa metodológica de produção tecnológica baseada nas diretrizes da *Instrucional System Design* (ISD) ou *Design* de Sistemas Instrucionais, em tradução. O ISD auxilia o planejamento de materiais educativos com base na identificação e solução de uma necessidade educacional, buscando eficiência e eficácia na aprendizagem esperada¹⁴. Esse método divide o desenvolvimento dessas ações educacionais em fases, e é conhecido como modelo ADDIE (*Analysis, Design, Development, Implementation and Evaluation*); que em português significa Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação¹⁴.

Neste estudo, visando à organização na produção do infográfico, seguiu-se a proposta metodológica ADDIE, constituída por três momentos: pré-produção, produção e pós-produção. O momento de pré-produção representa a fase inicial da produção, sendo formada pela fase da Análise, na qual foram identificadas as principais dúvidas de gestantes e seus acompanhantes com base na realização de entrevistas com cinco enfermeiros assistenciais, onde estes possuem, no mínimo, um ano de prática na unidade e experiência antes e após a pandemia Covid-19, e atuam na Emergência Obstétrica de um hospital do sul do Brasil e, também, na revisão de escopo de 25 publicações para mapear as evidências atuais dos cuidados com as mulheres grávidas e orientações pertinentes a elas e seus acompanhantes no contexto da Covid-19. Esta fase foi realizada no período de janeiro a maio de 2021.

Os dados obtidos a partir da revisão de escopo foram organizados em duas categorias temáticas: Recomendações à gestante no enfrentamento da Covid-19 e Principais informações à gestante e acompanhante no serviço obstétrico no contexto da Covid-19. Este material foi organizado em manuscrito para posterior publicação.

Quanto às entrevistas, estas foram transcritas na íntegra, e, em seguida, realizada leitura e destaque de temas repetidos para recortes. A partir destes recortes foram escolhidas unidades de codificação em razão de características comuns, sendo estas separadas por cores e organizadas em uma tabela. Com as unidades de codificações escolhidas, o próximo passo foi a categorização que permitiu reunir um maior número de informações e, assim, correlacionar classes de elementos para ordená-los, resultando três categorias temáticas: Informações pertinentes ao atendimento obstétrico no contexto da pandemia Covid-19; Sugestões de melhorias no atendimento às gestantes; e Estratégias para orientações de gestantes e acompanhantes. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin⁽¹⁵⁾ e serviram de subsídios para a próxima fase.

No momento de pré-produção, também foi desenvolvida a fase de Desenho, onde foi contemplada a seleção dos conteúdos e a estruturação e delineamento do produto por meio da codificação e categorização das orientações sugeridas nas entrevistas e da categorização das informações mapeadas na revisão de escopo. Os conteúdos geraram as orientações abordadas no infográfico.

No momento de produção foi contemplada a terceira fase do método ADDIE, Desenvolvimento, com a construção do infográfico pelo levantamento de informações relevantes sobre a temática. Inicialmente, a pesquisadora realizou a construção textual no *Microsoft Word*, abordando tópicos com as principais informações que devem compor o material. Posteriormente, detalhou cada tópico por meio de itens com orientações/recomendações pertinentes, sempre atentando para adaptação de uma linguagem adequada ao público-alvo. Com a estrutura do infográfico pronta, a pesquisadora, também, sugeriu ideias de imagens interativas e atraentes que pudessem representar pontos-chaves dos itens da tecnologia. Após a construção e estruturação do esboço do infográfico, este foi enviado a uma profissional, *design* gráfica, que viabilizou a criação do produto. Este momento ocorreu no período de junho a outubro de 2021.

No momento de pós-produção é realizada a execução do projeto, composta pela Implementação e Avaliação. A Implementação é a oferta do projeto e é nesta fase que ocorre a validação do produto, e a fase de Avaliação corresponde a avaliação da tecnologia produzida, testando seu funcionamento, a partir da análise dos resultados das orientações ante os objetivos propostos, de modo que o produto seja aperfeiçoado¹⁴⁻¹⁶. Esta última etapa de avaliação não foi efetivada e será realizada em pesquisa posterior.

Nessa pesquisa, realizou-se uma validação com experts entre novembro de 2021 a março de 2022, para garantir a qualidade do produto antes de ser distribuído ao público-alvo. Para a seleção deste comitê de validação foi utilizada uma amostragem não probabilística intencional, com número mínimo de cinco, e máximo de dez participantes¹⁷, e estes foram selecionados a partir do currículo na Plataforma Lattes. Os experts foram definidos por meio da presença dos seguintes critérios: experiência clínica na obstetrícia, curso de especialização em obstetrícia, mestrado e/ou doutorado, e publicação de pesquisas e artigos na área de interesse.

No total, foram convidados 56 experts, e destes, participaram nove, de diferentes regiões do país. A validação foi desenvolvida em duas rodadas, e os resultados foram avaliados por meio do Índice de Validade de Conteúdo¹⁸.

O instrumento de coleta de dados para a avaliação foi um questionário no *Google Forms*, distribuído em blocos, contendo perguntas relacionadas aos dados de identificação dos experts, avaliação do conteúdo a partir da análise da clareza e relevância das orientações, e estão compreensíveis e adequadas para atingir os objetivos propostos, e aparência das imagens ilustrativas e estrutura da tecnologia educacional.

Para determinar a validade do infográfico, utilizou-se como referência o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Com o propósito de calcular o IVC, foi julgado o conteúdo de cada item individualmente, bem como o conteúdo geral, e, por fim, a aparência do infográfico. Os experts realizaram o julgamento de cada enunciado através da escala de Likert, com pontuação de um a quatro, sendo: 1- totalmente adequado; 2- adequado; 3- parcialmente adequado; e 4- inadequado. O cálculo foi dado pela soma das respostas 1 e 2 atribuídas pelos especialistas, sendo o resultado dividido pelo total de respostas.

Na primeira rodada o IVC desejável foi maior ou igual a 0,7, sendo os itens com IVC menores que 0,7, revisados e reformulados conforme sugestões dos experts. Na segunda rodada, foram validados apenas os itens que sofreram alterações. O cálculo do IVC geral do instrumento foi realizado pela soma de todos os IVC calculados separadamente, e dividido pelo número de variáveis¹⁸.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), segundo Número do Parecer: 4.583.205.

RESULTADOS

O infográfico produzido contém seis tópicos, abordando os cuidados para prevenção da infecção Covid-19, orientações sobre os sinais pródromos do trabalho de parto e quando procurar a maternidade, orientações sobre o que levar para a maternidade, orientações sobre a internação e os cuidados necessários com as gestantes e seus acompanhantes.

A tecnologia educacional foi elaborada com base na revisão de escopo e de temas relatados nas entrevistas com os enfermeiros. Os conteúdos descritos pelos enfermeiros foram: sugestões de informações a respeito da presença e participação do acompanhante; informações para as gestantes e seus familiares sobre os sinais de alarme e de trabalho de parto; quais pertences pessoais que a mulher precisa levar para a maternidade; tempo de

internação; medidas de prevenção do coronavírus; fluxo de atendimento durante a pandemia; e estratégias educativas para a disseminação dessas informações ao público-alvo.

A revisão de escopo elegeu 25 estudos e apresentou as principais orientações e informações para a gestante e seu acompanhante no contexto da pandemia Covid-19, tais como: uso correto de máscaras; higiene das mãos; etiqueta respiratória; evitar contato próximo com outras pessoas; o acompanhante não deve apresentar sintomas gripais; deve evitar circulação pelo hospital; e não realizar trocas de acompanhante, culminando em conteúdo que contribuiu para a construção do infográfico. O conteúdo do infográfico foi construído pela pesquisadora com textos e imagens, para facilitar a compreensão e contemplar todas as informações necessárias.

A etapa de validação ocorreu em duas rodadas, e os 38 itens tiveram seus conteúdos validados por experts. O grupo contou com nove experts na primeira rodada e oito na segunda rodada, sendo a maioria do sexo feminino (88,9%), na faixa etária de 29 a 56 anos, com média de idade de 44 anos, residindo na região sudeste (43,9%), seguidos da região sul (33,3%) e região centro-oeste (22,8%). Em relação à titulação, todos eram doutores, e, quanto à profissão em exercício, cinco são professores universitários (55,6%), três enfermeiros obstetras (33,3%) e uma médica (11,1%). Observou-se que o tempo de atuação foi de seis a 35 anos de serviço, com média de 18 anos.

Após a avaliação dos experts, foi calculado o IVC para cada um dos itens. Na primeira rodada, 27 itens (66%) atingiram concordância satisfatória ($\geq 70\%$). Os itens que não atingiram o IVC esperado foram ajustados conforme sugestões dos especialistas.

Para o cálculo do IVC foi julgado o conteúdo de cada item individualmente, bem como o conteúdo geral, e, por fim, a aparência do infográfico. A princípio, foi avaliada a clareza e a relevância do conteúdo de cada tópico, validando todos os itens dos seis tópicos que compõem o material. Em seguida, verificou-se a estrutura da tecnologia educacional e o conteúdo de maneira geral. Finalmente, a aparência, avaliando linhas, formas, cores e imagens do infográfico, e se estas se harmonizavam ao conteúdo das informações.

Foi solicitado aos experts que fizessem o julgamento de cada enunciado através da escala de Likert, com pontuação de um a quatro; sendo 1- totalmente adequado, 2- adequado, 3- parcialmente adequado e 4- inadequado. O cálculo foi dado pela soma das respostas 1 e 2 atribuídas pelos especialistas para cada um dos itens, sendo o resultado dividido pelo total de respostas.

Na primeira rodada, o IVC desejável foi maior ou igual a 0,7. Quando o IVC foi menor que 0,7 para qualquer critério analisado, os conteúdos dos itens foram revisados e reformulados conforme sugestões dos experts. Alguns itens receberam sugestões de apenas um expert, no entanto, independentemente do número de sugestões, essas foram analisadas e, por vezes, foram aceitas, em vista da pertinência da sugestão. A decisão de aceitar ou não aceitar as sugestões foi fundamentada na literatura pertinente.

Na segunda rodada, foram validados apenas os itens que sofreram modificações, destes, 13 (54,2%) atingiram IVC de 100%, sete (29,2%) atingiram IVC de 83,3%, e quatro itens (16,6%) foram excluídos com IVC de 66,7%, conforme as contribuições do comitê de experts. O instrumento recebeu uma média de IVC de 83,3%.

O infográfico (Figura 1) é composto por seis tópicos, sendo eles: cuidados para prevenção do coronavírus; informações de quando procurar a maternidade, indicando quais os sinais que as gestantes devem ficar alertas e buscar atendimento; orientações acerca de quando ela chegar à maternidade; informações sobre quais os itens necessários para levar à maternidade; informações pertinentes à gestante e seu acompanhante sobre a internação; e informações acerca da alta durante a pandemia Covid-19. Além de contemplar as necessidades de orientações identificadas na prática dos enfermeiros, o infográfico apresenta informações de maneira dinâmica e atrativa, facilitando o entendimento das mulheres grávidas e de seu acompanhante.

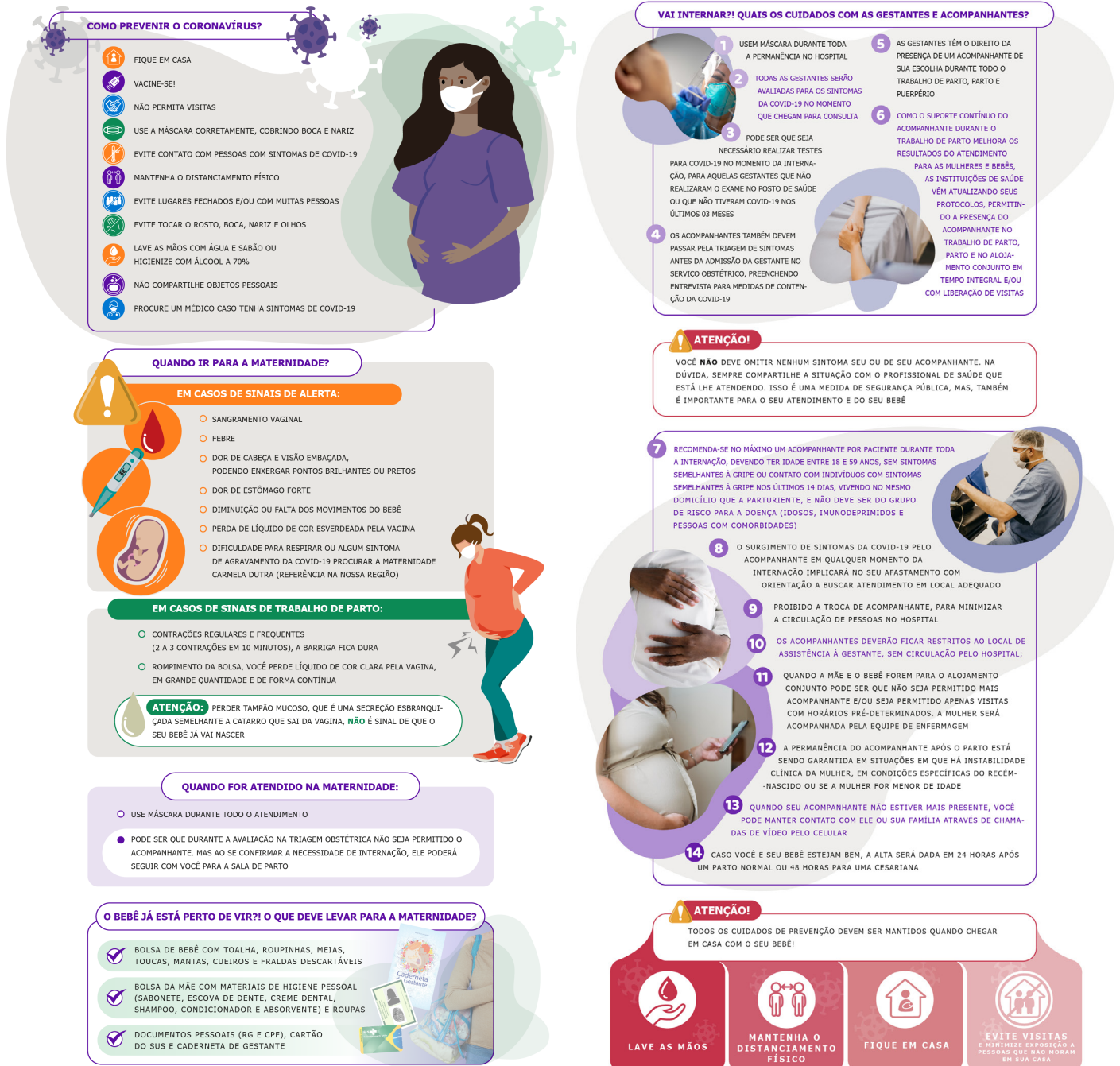


Figura 1 – Infográfico para gestantes e acompanhantes em atendimento obstétrico no contexto da Covid-19. Florianópolis, SC, Brasil, 2022

Fonte: Os Autores (2022).

O infográfico é destinado às gestantes e seus acompanhantes que buscam atendimentos na Emergência Obstétrica da instituição onde foi desenvolvida a pesquisa, e o mesmo será implementado e avaliado durante a etapa de pós-produção, no site e redes sociais da instituição, nas Unidades Básicas de Saúde do município, para poder ser disseminado e utilizado pelo público-alvo e pelos profissionais de saúde.

DISCUSSÃO

O infográfico com orientações para as gestantes e seus acompanhantes em atendimento obstétrico foi planejado para conduzir o processo de cuidar e o trabalho de educação em saúde do enfermeiro em relação às dúvidas de gestantes e familiares

identificadas a partir da percepção dos enfermeiros. É indispensável que na sua prática assistencial, o enfermeiro acolha, cuide e oriente o cliente e seus familiares com base em uma eficaz educação em saúde, a fim de proporcionar qualidade de vida aos usuários do serviço¹⁹.

Desse modo, a tecnologia educacional desenvolvida visa oferecer uma assistência diferenciada, com implicações para a prática de enfermagem e saúde obstétrica, mostrando que a educação em saúde realizada pelo enfermeiro é fundamental para a construção do conhecimento pelas mulheres grávidas²⁰. Para promover maior disseminação desses conhecimentos, é importante incluir os acompanhantes nesse processo de educação²¹. Neste sentido, o infográfico traz orientações sobre a presença dos acompanhantes nos diferentes estágios do atendimento da gestante/parturiente.

Atualmente, o desenvolvimento de tecnologias educacionais propicia que o enfermeiro atue como mediador das atividades na área da saúde, afirmando a sua viabilidade e aplicabilidade, na prática¹⁹. Assim, o infográfico foi projetado para auxiliar o trabalho dos enfermeiros na Emergência Obstétrica, sendo uma ferramenta para auxiliar em um atendimento eficaz, humano e seguro. Por meio da educação em saúde é possível priorizar as demandas de saúde, fomentar a criação de vínculos entre pacientes e profissionais, favorecer o acolhimento e assistência humanizada²².

Corroborando a tendência do uso de tecnologias educacionais, o infográfico colabora para o processo de ensino-aprendizagem, facilitando a autoaprendizagem²³. Estudos identificaram que quando comparada à leitura de textos, a aprendizagem através do infográfico é 6,5 vezes maior²⁴.

O infográfico é uma ferramenta que associa informações de interesse do público-alvo e converge com o processo educativo, buscando a compreensão por uma comunicação simples e integrada a imagens e textos²⁵. A utilização do infográfico aumenta a possibilidade de consumo das informações pelo grupo que se destina²⁶, facilita as intervenções em saúde e motiva estratégias educativas, melhorando a eficácia em sua utilização²⁷.

O instrumento apresenta validade do conteúdo e aparência, reunindo potencial para ser utilizado pelas gestantes e seus acompanhantes, e isso ratifica a importância da validação pelos experts, ao garantir o aperfeiçoamento do conteúdo da tecnologia, a utilização de informações confiáveis, de fácil compreensão, assegurando credibilidade, fidedignidade, praticabilidade e responsividade, tornando-o confiável, preciso e consistente.

Como limitação do estudo, destacamos o fato de não ter sido realizada uma etapa da coleta de dados com a presença das gestantes, visto que o estudo ocorreu em meio à pandemia, evitando-se o contato próximo com elas e o prolongamento de sua exposição em ambiente hospitalar, entretanto, as entrevistas com os enfermeiros visaram identificar as dúvidas apresentadas pelas mulheres ao procurar atendimento na Emergência Obstétrica.

CONCLUSÃO

A construção e validação do infográfico possibilitou a identificação das principais dúvidas das gestantes e seus acompanhantes durante seu atendimento obstétrico, tendo em vista minimizar os desconfortos gerados pelo momento pandêmico e disponibilizar à população uma tecnologia educacional que pode contribuir para a disseminação de informações atuais e baseadas em evidências, podendo repercutir positivamente na assistência prestada.

Portanto, espera-se que a tecnologia educacional apresentada seja um importante recurso tecnológico no processo de disseminação de informações entre as gestantes e seus familiares, auxiliando, também, os profissionais de saúde na promoção de saúde e na prevenção de agravos à população obstétrica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro, processo n. 2021TR000419.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19). Situation report - 72. [Internet]. 2020 [cited in 2020 Sept. 18]. Available in: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331685/nCoVsitrep01Apr2020-eng.pdf>.
2. Alves AKR, Silva BBL da, Machado LFCB, Silva GB da, Amorim Filho JV, Serejo Júnior F das C da S, et al. Impacto e manejo obstétrico de pacientes grávidas infectadas com SARS-CoV-2. RSD. [Internet]. 2022 [cited in 2022 Aug. 16]; 11(1)e28911124892. Available in: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24892>.
3. Knight M, Bunch K, Vousden N, Morris E, Simpson N, Gale C, et al. Characteristics and outcomes of pregnant women admitted to hospital with confirmed SARS-CoV-2 infection in UK: national population based cohort study. BMJ [Internet]. 2020 [cited in 2021 Nov. 01]; 369:m2017. Available in: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.m2107>.
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19. 2. ed. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [cited in 2021 Sept. 20]. Available in: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf.
5. Rodrigues A, Lacerda L, Francisco RP. Brazilian Obstetric Observatory. OOB Covid-19. [Internet]. 2021 [cited in 2021 Nov. 11]. Available in: https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/covid_gesta_puerp_br/.
6. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (BR). Plano de Contingência do Estado de São Paulo para Infecção Humana pelo novo Coronavírus – 2019 nCOV [Internet]. 2020 [cited in 2020 Sept. 23]. Available in: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus/covid19_plano_contigencia_esp.pdf.
7. Royal College of Obstetricians and Gynaecologists (RCOG). The Royal College of Midwives. Coronavirus (COVID-19). Infection in pregnancy. Information for healthcare professionals. Union Street [Internet]. 2020 [cited in 2020 June 22]. Available in: <https://www.rcog.org.uk/globalassets/documents/guidelines/2020-07-24-coronavirus-covid-19-infection-in-pregnancy.pdf>.
8. Martins V, Almeida J. Educação em tempos de pandemia no Brasil: saberes-fazer escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva. Redoc. [Internet]. 2020 [cited in 2021 Dec. 01]; 4(2):215-24. Available in: <http://dx.doi.org/10.12957/redoc.2020.51026>.
9. Carvalho LM, Nascimento FA, Granato RR, Damasceno OC, Teixeira FB, Sato DA. E-COVID Xingu: mídias sociais e informação no combate à covid-19 em Altamira, Pará. Rev. bras. educ. med. [Internet]. 2020 [cited in 2020 Nov 01]; 44(1)e142. Available in: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200392>.
10. Moreira MA, Nascimento PS, Marques PF. Coronavírus e gestação no espaço virtual: um processo de ensino-aprendizagem através da enfermagem. Revista Extensão & Sociedade. [Internet]. 2020 [cited in 2021 Nov. 01]; 12(1):81-9. Available in: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20666>.
11. Nery J, Alves BG, Ferretti E, Souza JM, Raguzzoni VP, Rezer JF. Grupo de gestantes virtual. In: Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão; 2020 nov; Rio Grande do Sul, Brasil. Rio Grande do Sul: SIEPE UNIPAMPA; 2020.

12. Favoretto N, Faleiros F, Lopes F, Freitas G, K ppler C. Online health forum as a support for people who perform intermittent vesical catheterization. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2019 [cited in 2021 Nov 01]; 28:e20180263. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0263>.
13. Sato SN. A infografia na divulga o científica: um estudo de caso da revista pesquisa [disserta o]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2017. 155p. Available in: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-07112017-155938/publico/SusanaNarimatsuSato.pdf>.
14. Constancio FG, Nogueira DX, Nogueira JC. Proposta de modelo ADDIE estendido com aplica o nos cursos autoinstrucionais mediados por tecnologias na Escola Nacional de Administra o Pública. Encontro Virtual de Documenta o em Software Livre. Minas Gerais (BH); 2016.
15. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edi oes 70; 2011.
16. Carneiro FA. Tutoriais como ferramenta de educa o para registros de enfermagem [disserta o]. Porto Alegre (RS): Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre; 2019. 61 p. Available in: <https://repositorio.ufcspa.edu.br/jspui/handle/123456789/843>.
17. Lynn MR. Determination and quantification of content validity. *Nurs.Res.* [Internet]. 1986 [cited in 2021Nov. 07]; 35(6):382-5. Available in: <https://doi.org/10.1097/00006199-198611000-00017>.
18. Polit DF, Beck CT, Owen SV. Is the CVI an acceptable indicator of content validity? Appraisal and recommendations. *Research in Nursing & Health.* [Internet]. 2007 [cited in 2021 Nov. 07]; 30(4):459-67. Available in: <http://dx.doi.org/10.1002/nur.20199>.
19. Farias DL, Nery RN, Santana ME. O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal. *Enferm. Foco.* [Internet]. 2019 [cited in 2021 Nov. 07]; 10(1):35-9. Available in: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1486>.
20. Pereira VD, Andrade EA, Silva WA, Silverio ML, Correia JM. A atua o do enfermeiro obstetra e sua efetividade na educa o em saúde às gestantes. *Braz. J. Dev.* [Internet]. 2020 [cited in 2021 Nov. 07]; 6(8):62890-901. Available in: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n8-646>.
21. Concei o JF. Atua o do enfermeiro na consulta de pré-natal na aten o primária em saúde. Encontro Científico EMESCAM. Espírito Santo: Vitória; 2018.
22. Quental LL, Nascimento LC, Leal LC, Davim RM, Cunha IC. Práticas educativas com gestantes na aten o primária   saúde. *Rev. enferm. UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited in 2021 Nov. 01]; 11(12):5370-81. Available in: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23138p5370-5381-2017>.
23. Souza JA de. Infográfico: modos de ver e ler ciência na média. *Bakhtiniana: Rev. Est. Discurso.* [Internet]. 2016 [cited in 2021 Nov. 10]; 11(2):190-206. Available in: <https://doi.org/10.1590/2176-457323502>.
24. Scott H, Fawkner S, Oliver C, Murray A. Why healthcare professionals should know a little about infographics. *Br J Sports Med* [Internet]. 2016 [cited in 2021 Nov 01]; 50(18):1104-5. Available in: <http://dx.doi.org/10.1136/bjsports-2016-096133>.
25. Oliveira KJ, Cunha KS. Infogr ficos como recurso auxiliar do processo de aprendizagem de estudantes do ensino m dio. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia.* [Internet]. 2020 [cited in 2021 Oct. 07]; 13(3):324-44. Available in: <http://dx.doi.org/10.3895/rbect.v13n3.11883>.
26. Royal KD, Erdmann KM. Evaluating the readability levels of medical infographic materials for public consumption. *J Vis Commun Med* [Internet]. 2018 [cited in 2021 July 23]; 41(3):99-102. Available in: <http://dx.doi.org/10.1080/17453054.2018.1476059>.
27. Frazão LRSB, Gusmão TLA de, Guedes TG. Constru o e valida o de cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva para casais sorodiscordantes. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2022 [cited in 2022 Aug. 29]; Available in: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.79155>.

INFOGRÁFICO PARA GESTANTES E ACOMPANHANTES: TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO*

RESUMO:

Objetivo: descrever o processo de construção e validação de infográfico educativo com orientações para gestantes e acompanhantes em atendimento obstétrico no contexto da Covid-19. **Método:** pesquisa metodológica baseada nas diretrizes da *Instrucional System Design*. Realizada de janeiro de 2021 a março de 2022, no Estado de Santa Catarina – Brasil, em três momentos: revisão de escopo; entrevistas com enfermeiros de uma Emergência Obstétrica; e elaboração da tecnologia educativa e validação com experts. A análise foi ancorada na análise de conteúdo com Índice de Validade de Conteúdo. **Resultados:** o infográfico aborda cuidados para prevenção da infecção Covid-19, orientações sobre início do trabalho de parto, quando procurar a maternidade e os cuidados na internação das gestantes. O infográfico obteve Índice de Validade de Conteúdo de 83,3%. **Conclusão:** a tecnologia educacional foi considerada adequada para disseminação de informações e auxílio dos profissionais na promoção de saúde e na prevenção de agravos à população obstétrica.

DESCRITORES: Tecnologia educacional; Educação em saúde; Gestantes; Acompanhante de paciente; Covid-19.

INFOGRAFÍA PARA EMBARAZADAS Y ACOMPAÑANTES TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN EL CONTEXTO DE LA ATENCIÓN OBSTÉTRICA*

RESUMEN:

Objetivo: describir el proceso de construcción y validación de una infografía educativa con directrices para embarazadas y acompañantes en la atención obstétrica en el contexto de Covid-19. **Método:** investigación metodológica basada en las directrices del *Instrucional System Design*. Realizado de enero de 2021 a marzo de 2022, en el Estado de Santa Catarina – Brasil, en tres momentos: revisión de alcance; entrevistas con enfermeros de una Emergencia Obstétrica; y elaboración de tecnología educativa y validación con expertos. El análisis se ancló en el análisis de contenido con el Índice de Validez del Contenido. **Resultados:** La infografía abarca los cuidados para la prevención de la infección por Covid-19, las orientaciones sobre el inicio del parto, cuándo acudir a la maternidad y los cuidados durante la hospitalización de las embarazadas. La infografía obtuvo un índice de validez del contenido del 83,3%. **Conclusión:** La tecnología educativa se consideró apropiada para difundir información y ayudar a los profesionales a promover la salud y prevenir lesiones en la población obstétrica.

DESCRIPTORES: Tecnología educativa; Educación sanitaria; Mujeres embarazadas; Acompañante del paciente; Covid-19.

*Artigo extraído da dissertação do mestrado: “Tecnologia educacional para gestantes e acompanhantes em atendimento obstétrico no contexto da Covid-19”, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil, 2022.

Recebido em: 11/10/2022

Aprovado em: 04/07/2023

Editora associada: Dra. Tatiane Trigueiro

Autor Correspondente:

Yany Suellen Pereira Cruz Oliveira

Universidade Federal de Santa Catarina

Rua Coroa de Frade, 326, Areia Branca, Petrolina-PE

E-mail: yanysuellen@hotmail.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Oliveira YSPC, Costa R.** Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Oliveira YSPC, Costa R, Lima MM de.** Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Oliveira YSPC.** Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).